PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / SMS

OFÍCIO Nº SMS-OFI-2025/43970

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2025.

Assunto: NORMATIZAÇÃO. REGULAMENTAÇÃO. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Às Coordenadorias Gerais de Atenção Primária do município do Rio de Janeiro, com vistas aos profissionais de saúde.

A Superintendência de Atenção Primária publica a Nota Técnica que dispõe sobre a **Organização do Trabalho das Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) no Município do Rio de Janeiro.**

Para ampla divulgação nas unidades de saúde da cidade do Rio de Janeiro.

LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO
SUPERINTENDENTE
Matrícula: 3243623
S/SUBPAV/SAP

SMSOFI202543970A

Classif. documental	00.01.00.01

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:49:11.
Documento Nº: 12727599-1008 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599-1008

SIGA

NOTA TÉCNICA

Assunto: Organização do Trabalho das Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) no Município do Rio de Janeiro

---

CONSIDERANDO a Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023, que institui, define e cria incentivo financeiro federal para as modalidades de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, estabelecendo diretrizes para sua composição, financiamento e atribuições;

CONSIDERANDO a Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024, que redefine os incentivos financeiros de custeio e desempenho da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Componente de Custeio da Assistência à Saúde da União, instituindo novas modalidades de financiamento e parâmetros de monitoramento;

CONSIDERANDO a Portaria GM/MS nº 6.907, de 29 de abril de 2025, que atualiza critérios, parâmetros e instrumentos de financiamento e avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde, integrando a política de financiamento federal às metas pactuadas de desempenho e às prioridades estratégicas do Ministério da Saúde;

CONSIDERANDO o Curso de Formação dos Profissionais das eMulti, desenvolvido em parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), o Ministério da Saúde, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), que consolidou referenciais teóricos e metodológicos para a atuação interprofissional na APS, destacando a importância da clínica ampliada, da gestão compartilhada do cuidado e da corresponsabilização entre equipes;

CONSIDERANDO a necessidade de padronizar e orientar a organização do processo de trabalho das equipes multiprofissionais (eMulti) no Município do Rio de Janeiro, de modo a fortalecer a integração entre as equipes da APS e a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Apresentam-se as orientações para a organização do processo de trabalho das equipes multiprofissionais (eMulti) na APS do Município do Rio de Janeiro.

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA

1. Contexto e Temas de Atuação da eMulti

As **equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti)** foram criadas com o propósito de fortalecer a **integralidade** e a **resolutividade da APS**, ampliando o escopo das práticas e dos saberes por meio do **trabalho interprofissional**, da **clínica ampliada** e da **articulação em rede**. Formadas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, atuam de maneira **complementar e integrada** às demais equipes da APS, assumindo **corresponsabilidade pelo cuidado da população e do território**, em articulação com a **Rede de Atenção à Saúde (RAS)** e outros setores. (Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023).

No marco conceitual que orienta seu trabalho, distinguem-se **núcleo** e **campo** de atuação. O **núcleo** corresponde ao conjunto de atribuições e saberes que constituem a identidade de cada profissão ou especialidade, enquanto o **campo** abrange as responsabilidades e conhecimentos compartilhados entre as equipes no contexto do território, necessários para responder de forma integrada às necessidades de saúde. Essa definição é **situacional**, variando conforme as singularidades locais e a composição das equipes, e tem como finalidade fortalecer a **cooperação**, a **corresponsabilização** e a **integralidade do cuidado**.

O trabalho das eMulti se organiza em **dimensões interdependentes**, que incluem o cuidado assistencial — com atendimentos individualizados, compartilhados, domiciliares e coletivos —, o **apoio técnico-pedagógico** às equipes de referência e a **gestão do cuidado**, voltada à construção e condução conjunta de casos e projetos terapêuticos. Essas dimensões materializam o compromisso com o **trabalho colaborativo** e a **cogestão do cuidado**, sustentadas por **espaços regulares de encontro, planejamento e diálogo** entre as equipes da APS e as eMulti (FIOCRUZ, 2024).

Considerando esse papel ampliado, as eMulti devem responder às diversas **necessidades das equipes apoiadas e da população do território**, articulando ações de cuidado, promoção e prevenção em todas as áreas de atuação. No entanto, a análise situacional da rede carioca evidencia **áreas prioritárias de intervenção**, onde se concentram as maiores demandas por acompanhamento multiprofissional e intersetorial, descritas a seguir:

- **Saúde Mental:** altas taxas de encaminhamentos para psicologia, psiquiatria e terapias correlatas;
- **Dores Crônicas e Reabilitação:** grande demanda por cuidados multiprofissionais em condições crônicas e pós-traumáticas;
- **Doenças Crônicas e Obesidade:** elevado número de solicitações para acompanhamento clínico e nutricional, refletindo a sobrecarga da atenção especializada;
- **Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros transtornos do desenvolvimento:** necessidade crescente de acompanhamento interdisciplinar e de articulação intersetorial e continuidade do cuidado;

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA

- **Situações de Violência e Vulnerabilidade:** casos complexos que exigem resposta integrada devido à sua complexidade e à necessidade de articulação em rede.

Além dos temas prioritários sinalizados acima, as equipes deverão estar atentas à outras demandas e indicadores estratégicos para as Unidades em que atuam. A eMulti deve concentrar esforços em **fortalecer o apoio matricial** às equipes de referência, atuando de forma articulada e corresponsável no cuidado às pessoas e aos territórios. Para isso, é fundamental:

1. **Realizar discussões de casos com as equipes da APS**, favorecendo a avaliação conjunta, o acompanhamento compartilhado e a articulação intra e intersetorial sempre que necessário;

2. **Conduzir interconsultas, atendimentos domiciliares e consultas individualizadas quando indicados,** em estreita articulação com as equipes da APS. Recomenda-se que o atendimento inicial seja precedido de **discussão prévia entre as equipes ou realizado de forma conjunta, sempre que possível,** de modo a garantir a integralidade e a continuidade do cuidado;

3. **Qualificar e ampliar as ações coletivas e intersetoriais**, promovendo o cuidado ampliado e o fortalecimento das redes de apoio no território;

4. **Realizar atendimentos domiciliares aos usuários restritos ao leito ou ao domicílio**, bem como àqueles cuja condição requeira avaliação e acompanhamento no ambiente familiar, garantindo cuidado integral, longitudinal e humanizado.

2. Organização do Trabalho com as Unidades

A efetividade do trabalho depende de uma **organização construída em parceria** com as unidades de saúde em que está inserida. Essa articulação é fundamental para que o processo de trabalho seja compartilhado, integrado e orientado pelas necessidades do território.

A organização das atividades deve considerar **condições adequadas para o desenvolvimento das ações da eMulti**, incluindo a **disponibilidade de espaços e materiais compatíveis** com as práticas previstas — como atendimentos, grupos, reuniões matriciais e ações no território. Mais do que a destinação exclusiva de salas, trata-se de **assegurar condições que favoreçam a realização das atividades com qualidade e continuidade**, em ambiente acolhedor e colaborativo.

Para apoiar essa estrutura, recomenda-se a **integração das agendas entre eMulti, ESF e ESB**, de modo a otimizar o uso dos espaços das unidades (salas, auditórios, áreas externas) e do território, favorecendo a **programação conjunta de ações individuais e coletivas**. Essa integração contribui para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e deve ser realizada **em diálogo constante com a gestão local**.

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA

Também é importante o **ajuste da carga horária e da distribuição das atividades**, especialmente quando houver atuação em mais de uma unidade. Esse planejamento deve considerar o tempo de deslocamento e as demandas específicas de cada território, buscando equilíbrio entre disponibilidade, necessidade e planejamento das ações.

A **gestão local** tem papel central na **pactuação de espaços, fluxos e prioridades**, garantindo que a atuação da eMulti esteja alinhada ao planejamento da unidade e às necessidades da população, fortalecendo a integração e a corresponsabilização no cuidado.

Essa organização integrada entre equipes e gestão cria as bases para o planejamento cotidiano das ações e para a utilização equilibrada do tempo de trabalho dos profissionais. Nesse sentido, a **Agenda Padrão** surge como uma ferramenta de apoio à estruturação das rotinas da eMulti, contribuindo para distribuir as atividades de forma coerente com as dimensões assistenciais, técnico-pedagógicas e de gestão do cuidado, favorecendo maior clareza, previsibilidade e integração das práticas.

3. Modelo de Agenda Padrão

A Agenda Padrão tem como propósito apoiar a organização do processo de trabalho da eMulti, servindo de referência para a distribuição equilibrada das atividades e o planejamento das ações nas diferentes dimensões do cuidado. Seu uso é orientador, permitindo adequações conforme a realidade e as especificidades de cada unidade.

O modelo considera diferentes cargas horárias de atuação (20h, 30h e 40h semanais), oferecendo parâmetros proporcionais que favorecem o equilíbrio entre as dimensões clínico-assistencial, técnico-pedagógica e de gestão do cuidado. A distribuição do tempo busca garantir a integração entre atendimentos, ações coletivas, reuniões matriciais e articulações territoriais, valorizando o trabalho em equipe e a corresponsabilização entre os profissionais.

As agendas apresentadas a seguir exemplificam possíveis composições de rotina semanal, ajustadas proporcionalmente à carga horária de cada profissional, mantendo a média de 70% das atividades voltadas ao cuidado direto e 30% dedicadas ao suporte técnico-pedagógico e à articulação em rede.

Importante: *O número de atendimentos apresentados em cada modelo de agenda (20h, 30h e 40h) representa a* ***média de atendimentos agendados*** *por turno, considerando* ***turnos de 5 horas****. Cabe ao profissional, em conjunto com a equipe e a gestão local, avaliar a* ***possibilidade de incluir 1 a 2 atendimentos de maior prioridade por turno****, de acordo com as necessidades do território e a dinâmica de cada unidade.* ***Para turnos de 4 horas, é necessário realizar cálculo proporcional.***

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA

Agenda Padrão – 20h

AÇÃO	N° DE TURNOS POR SEMANA	N° DE AÇÕES POR TURNO	N° DE AÇÕES POR SEMANA	PARÂMETRO MENSAL
ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	2	6	12	48
ATENDIMENTO DOMICILIAR	1	4	4	16
GRUPO	0,5	2	1	4
REUNIÃO DE EQUIPE	0,25	1	0,25	1
ARTICULAÇÃO TERRITORIAL	0,25	1	0,25	1
TOTAL	4	14	17,5	70

*Considerando turno de 5 horas

Agenda Padrão – 30h

AÇÃO	N° DE TURNOS POR SEMANA	N° DE AÇÕES POR TURNO	N° DE AÇÕES POR SEMANA	PARÂMETRO MENSAL
ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	3	6	18	72
ATENDIMENTO DOMICILIAR	1	4	4	16
GRUPO	1	2	2	8
REUNIÃO DE EQUIPE	0,5	1	0,5	2
ARTICULAÇÃO TERRITORIAL	0,5	1	0,5	2
TOTAL	6	14	25	100

*Considerando turno de 5 horas

Agenda Padrão – 40h

AÇÃO	N° DE TURNOS POR SEMANA	N° DE AÇÕES POR TURNO	N° DE AÇÕES POR SEMANA	PARÂMETRO MENSAL
ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	4	6	24	96
ATENDIMENTO DOMICILIAR	1,5	4	6	24
GRUPO	1,5	2	3	12
REUNIÃO DE EQUIPE	0,5	1	0,5	2
ARTICULAÇÃO TERRITORIAL	0,5	1	0,5	2
TOTAL	8	14	34	136

*Considerando turno de 5 horas

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA

O termo “atendimento individualizado” refere-se ao cuidado direto ao usuário, podendo ocorrer na forma de consulta individual ou compartilhada, conforme o contexto e a necessidade do caso.

A proposta de agenda tem como finalidade facilitar a organização do trabalho e o alinhamento com as equipes e a gestão local, sem caráter rígido ou prescritivo. Os ajustes devem ser pactuados com a gestão, considerando a dinâmica do território, as demandas das unidades e as especificidades do processo de trabalho de cada categoria profissional.

Ao orientar a organização das agendas, busca-se fortalecer a integração entre as equipes, otimizar o uso do tempo e dos espaços e garantir que as diferentes dimensões da atuação da eMulti se expressem deforma equilibrada e contínua. Essa sistematização contribui diretamente para a qualificação do cuidado, o planejamento das ações e a melhoria dos registros das atividades, tema abordado no próximo item.

4. Registro adequado no Prontuário Eletrônico

O registro adequado das ações realizadas pela eMulti no prontuário eletrônico é essencial para a visibilidade do trabalho multiprofissional, o acompanhamento das atividades e a qualificação dos indicadores de produção da APS. O correto preenchimento contribui para a consolidação das informações assistenciais, a continuidade do cuidado e o planejamento das ações junto às equipes de referência.

REGISTRO DE ATIVIDADE COLETIVA

Para grupos de orientação / participação em grupos na ESF

- Utilizar o SIGTAP 0101010010 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

  Ex.: Participação em grupo de gestantes, planejamento reprodutivo, PSE, etc

Para grupos fixos da eMulti / intervenções em grupo

- Utilizar o SIGTAP 0301040087 - ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para atividades físicas em grupo:

- Utilizar o SIGTAP 0301040087 - ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- Incluir o SIGTAP 0101010036 - PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA

REGISTRO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

- O SIGTAP de “VISITA DOMICILIAR” deve ser desmarcado.
- Utilizar para registro o SIGTAP 0301010137 CONSULTA / ATENDIMENTO DOMICILIAR

REGISTRO DE CONSULTA INDIVIDUALIZADA

Para profissionais não médicos:

- Utilizar o SIGTAP 0301010030 – CONSULTA DE PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇAO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)

Para profissionais médicos:

- Utilizar o SIGTAP 0301010064 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

REGISTRO DE TELEATENDIMENTO

- Utilizar o SIGTAP 0301010250 - TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Importante **desmarcar qualquer outro SIGTAP** que se refira a consulta ou atendimento **presencial**.

REGISTRO DE REUNIÃO DE EQUIPE / DISCUSSÃO DE CASOS (PEP - VITACARE)

- No sistema VitaCare, seguir o passo a passo:
    1. Acessar Pacientes;
    2. Clicar em Atividades Coletivas;
    3. Selecionar Novo Ato;
    4. Escolher Atividade Coletiva.

Registrar data, horário e tipo de atividade, incluindo os profissionais participantes e os nomes dos pacientes cujos casos foram discutidos.

O uso correto desses códigos é indispensável para assegurar a consistência das informações registradas, refletindo com fidedignidade o trabalho da eMulti e permitindo que os indicadores de produção e acompanhamento sejam monitorados de forma precisa pela gestão.

Lembra-se que, em todas as ações — consultas individualizadas, visitas domiciliares, grupos, teleatendimentos e reuniões de equipe/discussões de caso —, outros procedimentos podem ser registrados conforme a categoria profissional responsável. Esses registros adicionais são permitidos, desde que

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA

complementares, mas não substituem os códigos orientados acima, que devem ser utilizados de forma padronizada em toda a eMulti.

5. Considerações Finais

Esta Nota Técnica busca alinhar diretrizes para a atuação das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) do Município do Rio de Janeiro, reafirmando sua relevância para a qualificação e a integralidade do cuidado. A adoção de agendas estruturadas, o registro adequado no prontuário eletrônico e a pactuação permanente com as equipes e a gestão local são instrumentos fundamentais para que o trabalho da eMulti alcance efetividade, contribuindo para a resolutividade da APS, a redução de encaminhamentos desnecessários e o fortalecimento das ações integradas no território.

Ressalta-se que esta proposta tem caráter orientador, devendo servir como referência para a organização das práticas das equipes, com adequações às especificidades territoriais, desde que pactuadas com a gestão local e alinhadas às necessidades de saúde da população.

Dessa forma, a eMulti se consolida como componente estratégico da APS, promovendo maior integração entre profissionais e serviços, fortalecendo a organização interna das unidades, a articulação em rede e a melhoria contínua do cuidado ofertado à população carioca.

SMSOFI202543970A

Assinado com senha por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:36.
Autenticado digitalmente por LARISSA CRISTINA TERREZO MACHADO - 30/10/2025 às 16:48:29.
Documento Nº: 12727599.101631787-356 - consulta à autenticidade em
https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=12727599.101631787-356

SIGA